Aula 7: Vetores

Disciplina: Fundamentos de Programação

Prof. Luiz Olmes

olmes@unifei.edu.br



Nas aulas anteriores...

- **O QUE JÁ ESTUDAMOS?**
- Algoritmos.
- Linguagem C.
- Variáveis, operadores e tipos.
- **Estruturas de controle condicionais.**
- **Estruturas de controle iterativas.**

- **OBJETIVOS:**
- Vetores.

- Variáveis são capazes de armazenar um único valor.
- Sempre que um novo valor é atribuído, o valor anterior é perdido.
 - Isso ocorre porque cada variável está associada a uma única posição de memória.
 - Dentro dela, é possível armazenar apenas um valor do tipo especificado.
- Para armazenar mais de um valor, é preciso usar mais de uma variável.

- Variáveis são capazes de armazenar um único valor.
- Sempre que um novo valor é atribuído, o valor anterior é perdido.
 - Isso ocorre porque cada variável está associada a uma única posição de memória.
 - Dentro dela, é possível armazenar apenas um valor do tipo especificado.
- Para armazenar mais de um valor, é preciso usar mais de uma variável.
- **Exemplo**: ler a nota de 3 alunos e mostrar as notas que são maiores que a média das notas.

```
#include <stdio.h>
    int main()
3.
4.
        double media, n1, n2, n3;
5.
        printf("Digite as 3 notas: ");
6.
        scanf("%lf %lf %lf", &n1, &n2, &n3);
7.
8.
        media = (n1 + n2 + n3) / 3.0;
9.
        if (n1 > media)
10.
11.
            printf("Nota: %lf\n", n1);
12.
        if (n2 > media)
13.
             printf("Nota: %lf\n", n2);
        if (n3 > media)
14.
15.
            printf("Nota: %lf\n", n3);
16.
17.
        return 0;
18. }
```

Imagine o mesmo programa, mas para 100 alunos.

```
100 variáveis:
    #include <stdio.h>
                            uma para cada aluno.
    int main()
3.
4.
        double media, n1, n2, n3;
5.
        printf("Digite as 3 notas: ");
        scanf("%lf %lf %lf", &n1, &n2, &n3);
6.
7.
8.
        media = (n1 + n2 + n3) / 3.0;
9.
10.
        if (n1 > media)
11.
             printf("Nota: %lf\n", n1);
12.
        if (n2 > media)
13.
             printf("Nota: %lf\n", n2);
14.
        if (n3 > media)
15.
             printf("Nota: %lf\n", n3);
16.
17.
        return 0;
18. }
```

Imagine o mesmo programa, mas para 100 alunos.

Scanf gigantesco: 100 leituras. Ou 100 scanf separados.

```
Imagine o mesmo programa,
                               100 variáveis:
    #include <stdio.h>
                                                                 mas para 100 alunos.
                            uma para cada aluno.
    int main()
3.
4.
        double media, n1, n2, n3;
                                                        scanf gigantesco: 100 leituras.
5.
        printf("Digite as 3 notas: ");
                                                          Ou 100 scanf separados.
         scanf("%lf %lf %lf", &n1, &n2, &n3);
6.
7.
                                                 Expressão gigantesca
8.
         media = (n1 + n2 + n3) / 3.0;
9.
                                                para o cálculo da média.
10.
         if (n1 > media)
11.
             printf("Nota: %lf\n", n1);
12.
         if (n2 > media)
13.
             printf("Nota: %lf\n", n2);
         if (n3 > media)
14.
15.
             printf("Nota: %lf\n", n3);
16.
17.
         return 0;
18. }
```

```
Imagine o mesmo programa,
                                 100 variáveis:
      #include <stdio.h>
                                                                   mas para 100 alunos.
                              uma para cada aluno.
      int main()
 3.
 4.
          double media, n1, n2, n3;
                                                          scanf gigantesco: 100 leituras.
 5.
          printf("Digite as 3 notas: ");
                                                            Ou 100 scanf separados.
          scanf("%lf %lf %lf", &n1, &n2, &n3);
 6.
  100 comandos if:
                                                   Expressão gigantesca
                       + n2 + n3) / 3.0; =
um para cada variável.
                                                  para o cálculo da média.
          if (n1 > media)
 10.
 11.
               printf("Nota: %lf\n", n1);
                                                 100 comandos printf:
          if (n2 > media)
 12.
                                                  um para cada variável.
 13.
               printf("Nota: %lf\n", n2);
 14.
          if (n3 > media)
 15.
               printf("Nota: %lf\n", n3);
 16.
 17.
          return 0;
 18. }
```

```
#include <stdio.h>
    int main()
3.
4.
        double media, n1, n2, n3;
5.
        printf("Digite as 3 notas: ");
6.
        scanf("%lf %lf %lf", &n1, &n2, &n3);
7.
8.
        media = (n1 + n2 + n3) / 3.0;
9.
        if (n1 > media)
10.
11.
             printf("Nota: %lf\n", n1);
12.
        if (n2 > media)
13.
             printf("Nota: %lf\n", n2);
        if (n3 > media)
14.
15.
             printf("Nota: %lf\n", n3);
16.
17.
        return 0;
18. }
```

Imagine o mesmo programa, mas para 100 alunos.

Solução inviável!

Variáveis Compostas Homogêneas

- Variáveis compostas homogêneas, também chamadas de arrays, são estruturas de dados na forma de um grupo de variáveis dispostas em posições contíguas de memória.
- ▶ Todas os valores de um array possuem, obrigatoriamente, o mesmo tipo.
- Os objetos armazenados em um array são chamados de elementos ou componentes do array.
- Um elemento específico de um array é acessado através de um índice.
- De arrays que possuem uma única dimensão são chamados de vetores, enquanto que os arrays com duas dimensões são chamados de matrizes.

A ideia de um vetor é criar um conjunto de variáveis do mesmo tipo utilizando apenas um nome.

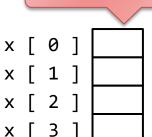
Sintaxe: tipo nome[tamanho];

A ideia de um vetor é criar um conjunto de variáveis do mesmo tipo utilizando apenas um nome.

```
Sintaxe: tipo nome[tamanho];
```

Exemplo: declarando um array de inteiros.

```
1. int main()
2. {
3.    int x[5];
4.    ...
5.    return 0;
6. }
```



Vetor x

A ideia de um vetor é criar um conjunto de variáveis do mesmo tipo utilizando apenas um nome.

Sintaxe: tipo nome[tamanho];

Exemplo: declarando um array de inteiros.

1. int main()
2. {
3. int x[5];
4. ...
5. return 0;

Declarando um vetor com 5 posições

Posições variam entre zero a 4.

Vetor x

x [0] x [1]

x [2]

x [3]

x [4]

Dacesso ao valor de cada posição do vetor é feito através de um índice.

```
Vetor x
1. int main()
2.
                                          x [ 0 ]
3.
        int x[5];
                                           x [ 1 ]
4.
                                           x [ 2 ]
5.
        x[2] = 3;
                                           x [ 3 ]
6.
                                           x [ 4
7.
8.
9.
        return 0;
10.}
```

Dacesso ao valor de cada posição do vetor é feito através de um índice.

```
Vetor x
1. int main()
2.
                                         x [ 0 ]
3.
        int x[5];
                                         x [ 1 ]
4.
                                         x [ 2 ]
5.
       x[2] = 3;
                                         x [ 3 ]
      x[3] = 5;
6.
                                         x [ 4
7.
8.
9.
        return 0;
10.}
```

Dacesso ao valor de cada posição do vetor é feito através de um índice.

```
Vetor x
1. int main()
2.
                                     x [ 0 ]
3.
       int x[5];
                                     x [ 1 ]
4.
                                     x [ 2 ]
5.
  x[2] = 3;
                                     x [ 3 ]
6. x[3] = 5;
                                     x [ 4
7. x[4] = x[2] + x[3];
8.
9.
       return 0;
10.}
```

Vetores podem ser inicializados assim que declarados:

▶ A iteração sobre os elementos de um vetor utiliza, normalmente, o laço for:

```
Vetor x
1. #include <stdio.h>
2. int main()
                                              x [ 0 ]
3. {
                                              x [ 1 ]
        int x[5] = \{1, 3, 3, 5, 8\};
4.
                                              x [ 2 ]
5.
        int i;
                                              x [ 3 ]
6.
                                              x [ 4
       for (i = 0; i < 5; i++)
7.
            printf("%d \n", x[i]);
8.
9.
10.
        return 0;
11.}
```

Observações

- Cada posição de um array é uma variável isolada, identificada por um índice.
- D tempo para acessar qualquer uma das posições do array é o mesmo.
- ▶ Em um array de n posições da linguagem C, a numeração do primeiro índice começa sempre pelo zero e termina em n-1.
- É responsabilidade do programador garantir que os limites do array sejam respeitados.
 - Acessar posições indevidas pode causar erros durante a execução.

Exemplo 1: ler a nota de 100 alunos e mostrar as notas que são maiores que a média.

Exemplo 2: ler em um vetor 8 números inteiros e mostrar os números pares presentes no vetor.

Exemplo 3: ler um vetor de números decimais com 10 posições e mostrar a média dos elementos.

Exemplo 4: ler um vetor de números inteiros com 10 posições e mostrar o maior elemento e a posição em que ele se encontra.

Exemplo 5: ler 6 números em um vetor A. A seguir, ler mais 6 números em um vetor B. Mostrar os números presentes simultaneamente em A e B.

Dúvidas?



Aula 7: Vetores

Disciplina: Fundamentos de Programação

Prof. Luiz Olmes

olmes@unifei.edu.br

